

Análise do programa INCLUSP através do desempenho escolar, visando disciplinas básicas e específicas

CLEBER KEITI NABESHIMA*, MANOEL EDUARDO DE LIMA MACHADO**, GUILHERME HENRIQUE ROSA MARTINS***, NEIDE PENA COTO****, REINALDO BRITO E DIAS*****

*Mestrando em Ciências Odontológicas (Endodontia) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) – São Paulo/SP.

**Professor Associado da Disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) – São Paulo/SP.

***Doutorando em Ciências Odontológicas (Endodontia) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) – São Paulo/SP.

****Professora Doutora da Disciplina de Prótese Buco Maxilo Facial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) – São Paulo/SP.

*****Professor Titular da Disciplina de Prótese Buco Maxilo Facial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) – São Paulo/SP.

RESUMO

Com a grande evolução tecnológica através do conhecimento e desenvolvimento do raciocínio lógico, hoje já é possível o ensino à distância em qualquer parte do mundo sob os mais diversos aspectos e metodologias de ensino. Visando a inclusão social de alunos menos favorecidos diversos programas vêm sendo desenvolvidos pelo governo associado às instituições de rede pública ou privada. A Universidade de São Paulo lançou em 2006 o programa INCLUSP, o qual visa ampliar o número de estudantes provenientes de escola pública à Universidade. O aluno que fez todo seu ensino médio em rede pública pode obter inscrição gratuita para o vestibular; somar até três pontos de bônus à nota, dependendo de outras avaliações (ENEM e PASUSP); após o ingresso pode contar com bolsa de apoio e incentivo para auxiliar sua permanência durante os estudos. Visto que no curso de Odontologia, as disciplinas chamadas básicas dadas no início do curso podem diferir das disciplinas ditas específicas em Odontologia dadas após cumprimento dos créditos básicos, seria viável estabelecer a relação de desempenho entre as disciplinas de diferentes naturezas. O objetivo deste estudo foi analisar a evolução dos primeiros alunos ingressantes pelo programa, levando-se em consideração as disciplinas básicas e específicas; além de fazer uma comparação entre os ingressantes pelo programa INCLUSP e pelo vestibular tradicional em 2007, 2008, 2009 e 2010 durante seu primeiro semestre de curso. Concluiu-se que o desempenho de alunos in-

gressantes pelo programa INCLUSP e pelo vestibular tradicional nos anos de 2007 a 2010 foram similares, e a comparação entre disciplinas básicas e específicas dos ingressantes INCLUSP 2007 mostrou que somente o curso integral obteve diferença entre as disciplinas.

DESCRITORES

Educação. Educação superior. Avaliação de desempenho.

INTRODUÇÃO

Basta fazer um levantamento das mais diversas descobertas no decorrer do tempo que se pode defrontar com a grande evolução tecnológica por meio do conhecimento e desenvolvimento do raciocínio lógico.

Hoje, já é possível o ensino à distância em qualquer parte do mundo, sob os mais diversos aspectos e metodologias, que vêm como reflexo e resposta dessa evolução através dos tempos e da inclusão digital na era da informática.

Mesmo com todo esse desenvolvimento, ainda é preocupante um problema que tem estado presente desde os primórdios da educação: a inclusão social e educacional daqueles menos favorecidos financeiramente. Há quem diga que o progresso tecnológico, como a Internet, é “a verdadeira revolução da vida cotidiana” que, ao mesmo tempo, aumenta o polo de desigualdade social, pois não é franqueado a todos⁴.

Desta maneira, é questionável a relação de desenvolvimento com desigualdades sociais, uma vez que o grande desenvolvimento econômico brasileiro nas décadas anteriores a 1970 acentuou o nível dessas desigualdades¹³.

O ensino superior sempre foi visto como um privilégio das classes mais elevadas socialmente, ao qual somente aqueles com cargos ou lugares de “poder”

Endereço para correspondência:

Cleber Keiti Nabeshima

Avenida Lineu Prestes, 2227 – Cidade Universitária

CEP 05508-000 – São Paulo/SP

E-mail: cleberkn@hotmail.com

tenham acesso facilitado, devido à necessidade do diploma^{2,3}, sendo que a classe menos privilegiada era destinada à escola técnica profissionalizante, devido à crescente necessidade de técnicos gerada pelo desenvolvimento industrial⁶.

Segundo Furtado⁵, o progresso técnico não deve ser entendido como forma de superação das desigualdades, mas como uma afirmação do sistema capitalista, que necessita da desigualdade para se manter dominante.

Com o passar dos tempos, a educação passou a ser vista como capacitação de mão de obra por parte do sistema capitalista, levando as classes menos favorecidas a procurar o ensino superior e, assim, competir por um emprego no mercado de trabalho¹¹.

A classe mais alta passou a buscar escolas particulares que pudessem proporcionar melhor aprendizado e, conseqüentemente, mais favorecimento nos exames de seleção a uma instituição. A classe baixa, por sua vez, acabou saindo em desvantagem, pois o sistema de ensino público não possui a mesma disponibilidade de recursos para oferecer as mesmas condições que as escolas particulares. Além disso, o investimento financeiro em cursos complementares preparatórios para estes exames de seleção de ingresso à Universidade tornou-se um mercado de custo elevado.

Segundo Sguissardi¹² o Brasil está entre países com o pior desempenho educacional do continente, reflexo das mais desiguais e injustas situações socioeconômicas do planeta. Pesquisa divulgada pelo jornal *Folha Online* em 2005 revelou que o Brasil é o oitavo país em desigualdade social no mundo, ficando atrás somente da latino-americana Guatemala e outros países africanos¹⁴.

Visando à inclusão social destes alunos menos favorecidos, diversos programas vêm sendo desenvolvidos pelo governo associado às instituições de rede pública ou privada.

A Universidade de São Paulo lançou em 2006 o programa INCLUSP, cujo objetivo visa ampliar o número de estudantes provenientes de escola pública à Universidade. O aluno que fez todo seu ensino médio em rede pública pode obter inscrição gratuita para o vestibular; somar até três pontos de bônus à nota, dependendo de outras avaliações (ENEM e PASUSP); após o ingresso pode contar com bolsa de apoio e incentivo para auxiliar sua permanência durante os estudos⁸.

Este bônus de até três pontos corresponde ao acréscimo de 12% a mais na nota do vestibular, o que pode influenciar significativamente no ingresso, em que 3% do chamado bônus universal o aluno recebe por ter estudado

integralmente o ensino médio em escola pública; ao participar do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), dependendo de seu empenho o bônus acresce de até mais 6%; e mais 3% relacionado ao PASUSP, uma prova aplicada pela Universidade de São Paulo buscando a avaliação e desempenho do aluno da escola pública⁸.

Estudos iniciais do INCLUSP que avaliaram os ingressantes pelo programa em 2007 mostraram que aumentou em 2% o número de alunos provenientes de escola pública, número que foi mantido constante no ano seguinte⁹. Os dados mostram que em relação aos anos anteriores à implementação do INCLUSP, 2009 teve o maior índice de inscritos da escola pública dos últimos anos, mesmo com uma considerável queda no número geral de inscritos para o vestibular, o que representou ao aumento de 5% de alunos vindos de escolas públicas na convocação para matrícula da primeira fase da FUVEST⁷. Além disso, de maneira geral, os dados avaliados durante o primeiro ano de curso apresentaram que a média do desempenho destes alunos ingressantes pelo programa era igual ou superior às dos demais candidatos. No entanto, estes resultados avaliaram o desempenho dos alunos ingressantes no primeiro ano de programa, sendo atualmente apropriado verificar a evolução destes alunos 4 anos após seu ingresso, bem como verificar se as 3 turmas seguintes mantiveram os resultados iniciais da primeira pesquisa.

A grande preocupação não é comparar um aluno ingressante pelo programa ou não, mas sim verificar seu aproveitamento que reflete diretamente em sua profissionalização e boa formação acadêmica.

Visto que no curso de Odontologia as disciplinas chamadas básicas dadas no início podem diferir das disciplinas ditas específicas em Odontologia dadas após cumprimento dos créditos básicos, seria viável estabelecer a relação de desempenho entre as disciplinas de diferentes naturezas destes ingressantes.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução dos primeiros alunos ingressantes pelo programa (2007), levando-se em consideração as disciplinas básicas e específicas. Além de fazer um paralelo do desempenho das quatro turmas ingressantes (2007, 2008, 2009 e 2010) durante seu primeiro semestre de curso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para este estudo foi realizado um levantamento e análise de todas as notas e disciplinas cursadas dos alunos ingressantes na Faculdade de Odontologia da Uni-

versidade de São Paulo – campus Capital nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010.

Só foram incluídas disciplinas em comuns em todos os históricos analisados, e alunos desistentes, repetentes por faltas ou que não concluíram o primeiro semestre foram excluídos do estudo, e, também, os cursos integral e noturno foram separados para análises individuais.

A média das disciplinas de primeiro semestre foi calculada, inclusive de disciplinas que não atingiram pontuação mínima para aprovação.

Os alunos ingressantes pelo programa INCLUSP foram identificados através da listagem oficial da FUVEST, e as médias de todos os alunos separados em integral e noturno foram submetidas ao Teste de Kruskal-Wallis e comparação entre os grupos pelo teste de Dunn, com nível de significância de 5%.

Depois, os alunos ingressantes pelo programa em 2007 foram separados e nova análise curricular de todos foi feita para verificar a correspondência de disciplinas em comum cursadas até a presente avaliação.

Assim, estas disciplinas foram classificadas entre básicas (Biologia, Anatomia, Biologia celular e tecidual, Bioquímica, Fisiologia, Microbiologia, Patologia e Imunologia) e específicas (Materiais Dentários de uso Direto e Indireto, Escultura Dentária, Prótese Total, Dentística Operatória, Radiologia, Estomatologia Clínica e Anestesiologia), e calculadas as médias dos alunos INCLUSP 2007.

Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA, todos com nível de significância de 5%, e comparação entre grupos pelo teste de Tukey.

RESULTADOS

A comparação das notas de primeiro semestre dos ingressantes de 2007 a 2010 no curso integral apresentou que não houve diferença significativa entre as turmas e nem dos alunos que entraram através do INCLUSP e os que entraram pelo processo tradicional. A comparação entre as médias do curso integral podem ser vistas no Gráfico 1.

No entanto, em relação ao curso noturno, os alunos ingressantes em 2010 mostraram-se diferentes de todos os ingressantes de 2008 (pelo INCLUSP ou não) e fora do programa em 2009 ($p = 0,0001$). Porém, a análise individual de cada ano comparando os ingressantes pelo programa e pelo vestibular tradicional não apresentou diferença significativa. A comparação entre as médias do curso noturno podem ser vistas no Gráfico 2.

Quando a natureza da disciplina (básica e específica) é comparada entre os alunos do INCLUSP

2007, os participantes no curso integral apresentaram desempenho melhor nas disciplinas ditas específicas ($p = 0,0180$); já dos participantes do curso noturno não houve diferença significativa. A comparação entre as médias pode ser vista no Gráfico 3.

DISCUSSÃO

Segundo o artigo 205, do Capítulo III, Seção I, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho¹. No entanto, a mesma constituição específica que este direito e dever é baseado na educação chamada básica, que vai da Educação Infantil

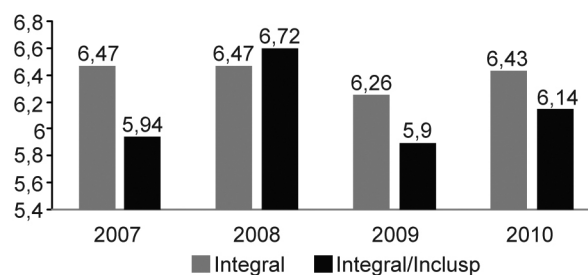


Gráfico 1 - Comparação entre alunos ingressantes de 2007 a 2010 no curso Integral.

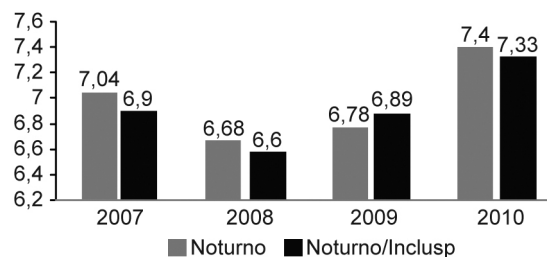


Gráfico 2 - Comparação entre alunos ingressantes de 2007 a 2010 no curso Noturno.

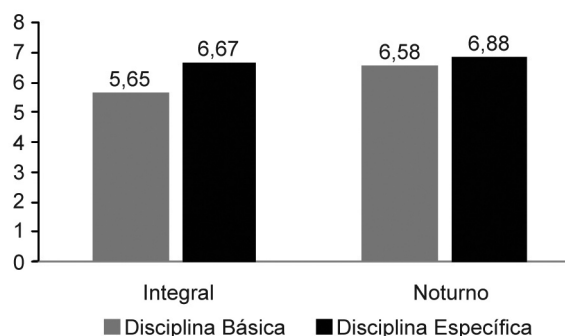


Gráfico 3 - Comparação entre disciplinas básicas e específicas dos alunos ingressantes pelo INCLUSP 2007.

ao Ensino Fundamental e Médio; já o ensino superior, dito nível mais elevado de ensino, restringe-se somente ao seu direito de acesso, segundo a capacidade de cada um, que não garante o ingresso de todos à Universidade independente de sua classe social.

Assim, diversos programas de inclusão social têm sido elaborados na educação. Dentre eles, o ProUni – Universidade para todos, oferece bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições privadas de educação superior. Já instituições públicas como a UNICAMP e a Universidade de São Paulo possuem seus respectivos programas PAAIS (Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social)¹⁰ e INCLUSP (Programa de Inclusão Social da USP)⁸, que oferecem pontuações adicionais à nota do vestibular aos alunos do programa.

Muito se tem discutido sobre a eficácia destes programas em atrair estudantes provenientes de escolas públicas às Universidades, nas quais ainda é baixo o número de ingressos. No entanto, deve-se levar em consideração que, embora mínimo, houve aumento, e que criação de novos programas de inclusão social como o ProUni pode ser um atrativo contribuinte para menor demanda de alunos nos vestibulares públicos.

Além disso, a preocupação gira em torno do número de ingressantes, porém o acompanhamento desses alunos pode ser tão importante quanto, pois não basta a entrada do aluno na instituição, o seu desempenho deve corresponder às expectativas para que o programa seja considerado viável.

Assim, o desempenho desses alunos deverá ser similar ou superior ao dos alunos que ingressam pelo processo tradicional, pois a falta de preparação também pode prejudicar o aproveitamento e desenvolvimento do curso.

De acordo com o verificado neste trabalho, o desempenho dos alunos INCLUSP ingressados em 2007, 2008, 2009 e 2010 em Odontologia é semelhante ao do dos demais alunos fora do programa em suas respectivas turmas, mostrando que os resultados iniciais analisando os alunos da FUVEST em 2007⁹ se mantiveram refletidos na Faculdade de Odontologia do Campus da capital. A superioridade encontrada nos alunos fora do programa em 2010 não prejudica o programa, já que não houve diferença de ingressantes INCLUSP do mesmo ano; trata-se do melhor desempenho da turma em relação aos anos anteriores.

Embora estes alunos tenham ingressado por um programa de inclusão social, suas condições financeiras parecem não influenciar em seu desempenho, e isso mostra que sua evolução está mais ligada à perseverança, e que a capacidade de aprender é igual para todos, independentemente de sua origem ser um ensino público ou particular.

A natureza da disciplina (básica e específica) poderia influenciar na evolução do aluno, já que este só pode cursar as matérias odontológicas após ter cumprido as básicas. Levando-se em consideração que o módulo específico-odontológico está mais ligado a atividades práticas, as notas de todos os alunos independentemente da origem podem ser elevadas; porém, no caso das disciplinas básicas, que possuem um caráter muito mais teórico, poderia priorizar alunos que tiveram uma preparação muito mais intensiva como os frequentadores de cursos pré-vestibulares.

Este fato poderia explicar os resultados encontrados com melhor desempenho dos alunos do INCLUSP nas disciplinas específicas do curso integral. Já no caso do curso noturno, não se observou diferença, no entanto deve ser levado em consideração que alunos cursando o período noturno geralmente carregam consigo uma atividade paralela de trabalho durante o dia junto aos estudos, o que acarreta em maior desgaste físico.

Assim, foi por este motivo, e também por não serem os mesmos professores nos dois períodos, que se optou por realizar as análises do integral e noturno separadamente, pois trata-se de dois cursos totalmente independentes com estrutura curricular diferente. Porém se tomou o cuidado de selecionar as mesmas disciplinas em comum, mesmo que cursadas em períodos diferentes para que fosse possível uma análise mais padronizada.

Além disso, vale mencionar o crescente número de alunos INCLUSP aos cursos de Odontologia, sendo que em 2007 foram 5 alunos matriculados no integral e 14 no noturno, e que esse número aumentou para 14 no integral e 16 no noturno em 2010; embora a listagem geral da FUVEST tenha apresentado número baixo de alunos de rede pública, o curso de Odontologia parece crescer cada vez mais o número de participantes.

CONCLUSÃO

O desempenho de alunos ingressantes pelo programa INCLUSP e pelo vestibular tradicional nos anos de 2007 a 2010 foram similares. A evolução dos alunos INCLUSP ingressantes em 2007 no curso integral mostrou melhor desempenho nas disciplinas específicas, enquanto no curso noturno não houve diferença de desempenho entre as disciplinas básicas e específicas.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Oswaldo Crivello Júnior e à Secretaria de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

ABSTRACT**Analysis of Inclusp program through school performance seeking basic and specific subjects**

With the great technological development through knowledge and logical thinking, nowadays it is possible distance learning anywhere in the world under various aspects and teaching methodologies. Aimed at social inclusion of disadvantaged students several programs have been developed by government institutions associated with public or private network. The University of São Paulo launched in 2006 INCLUSP program, which aims to expand the number of students from public school to the university. The student who attended high school in public schools can obtain free registration for the entrance exam, adding up to three bonus points to note, depending on other reviews (ENEM and PASUSP) after admission he/she may have scholarship support and encouragement to help him/her permanence during the studies. Since at the dental clinic, the subjects given known as basic early in the course may differ from specific disciplines called Dental given after completion of the basic claims, it would be feasible to establish the relationship between the performance of different natures of these disciplines. The aim of this study was to analyze the evolution of the first students entering the program, taking basic and specific disciplines into account; besides making a comparison between the freshman classes through INCLUSP or traditional admission examination on 2007, 2008, 2009 and 2010 during their first semester courses. It was concluded that the performance of students entering through INCLUSP program and traditional "vestibular" (admission examination) in the years 2007 to 2010 were similar, and the comparison between basic and specific disciplines of the INCLUSP 2007 students showed that just full time course had difference between the disciplines.

DESCRIPTORS

Education. Education, higher. Employee performance appraisal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: IMESP; 1988.
2. Cunha LA. Educação e desenvolvimento social no Brasil. 8. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves editora; 1985.
3. Cunha LA. Ensino superior e universidade no Brasil. In: Lopes EMT, Faria Filho LM, Veiga CG. 500 anos da educação no Brasil. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica; 2003.
4. Fonseca AB. Ciência, tecnologia e desigualdade social no Brasil: contribuições da Sociologia do conhecimento para a educação em ciências. Revista electrónica de enseñanza de las ciencias 2007;6(2):364-77. Disponível em: URL: http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen6/ART8_Vo16_N2.pdf [2009 dez. 03].
5. Furtado C. O Brasil "pós-milagre". 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra; 1981.
6. Gramsci A. Os intelectuais e a organização da cultura. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1987.
7. Impacto do Inclusp e do programa de avaliação seriada da USP no vestibular da FUVEST 2009. São Paulo: Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo; 2009. Disponível em: URL: http://www.usp.br/prg/site/images/stories/arquivos/impactoInclusp_16abril2009.pdf [2009 dez. 03].
8. Inclusp – Programa de inclusão social. Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) 2006 maio 23. Disponível em: URL: <http://gema.iuperj.br/brasil/universidades/USP%20-%20Inclusp%202006.pdf> [2009 dez. 03].
9. Inclusp – Programa de inclusão social da USP. O impacto do Inclusp no ingresso de estudantes da escola pública na USP (período 2007-2008). São Paulo: Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo; 2008. Disponível em: URL: http://www.usp.br/prg/site/images/stories/arquivos/artigo_inclusp_15_05_08.pdf [2009 dez. 03].
10. Kleinke MU. O vestibular Unicamp e a inclusão social: experiências e perspectivas. Campinas: Comvest; 2007. Disponível em: URL: <http://www.comvest.unicamp.br/paais/artigo7.pdf> [2011 fev. 04].
11. Rota Júnior C. Educação, ensino superior e desenvolvimento no Brasil: entrelaçamentos históricos. In: I Colóquio Internacional (Des)envolvimentos contra a pobreza, 2008, Montes Claros. Anais do I Colóquio Internacional (Des)envolvimentos contra a pobreza, 2008. Disponível em: URL: <http://www.unimontes.br/colouquiointernacional/arquivos/75cesarrotajunior.pdf> [2009 dez. 03].
12. Sguissardi V. Educação superior: velhos e novos desafios. São Paulo: Xamã; 2000.
13. Veiga JE. Desenvolvimento sustentável: O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond; 2006.
14. Zimmermann P, Spitz C. Brasil é o oitavo país em desigualdade social, diz pesquisa. Folha Online; Brasília: 2005 set. 07; Direitos humanos. Disponível em: URL: http://www.direitos.org.br/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=288 [2009 dez. 03].

Recebido em: 31/3/11
Aceito em: 16/5/11